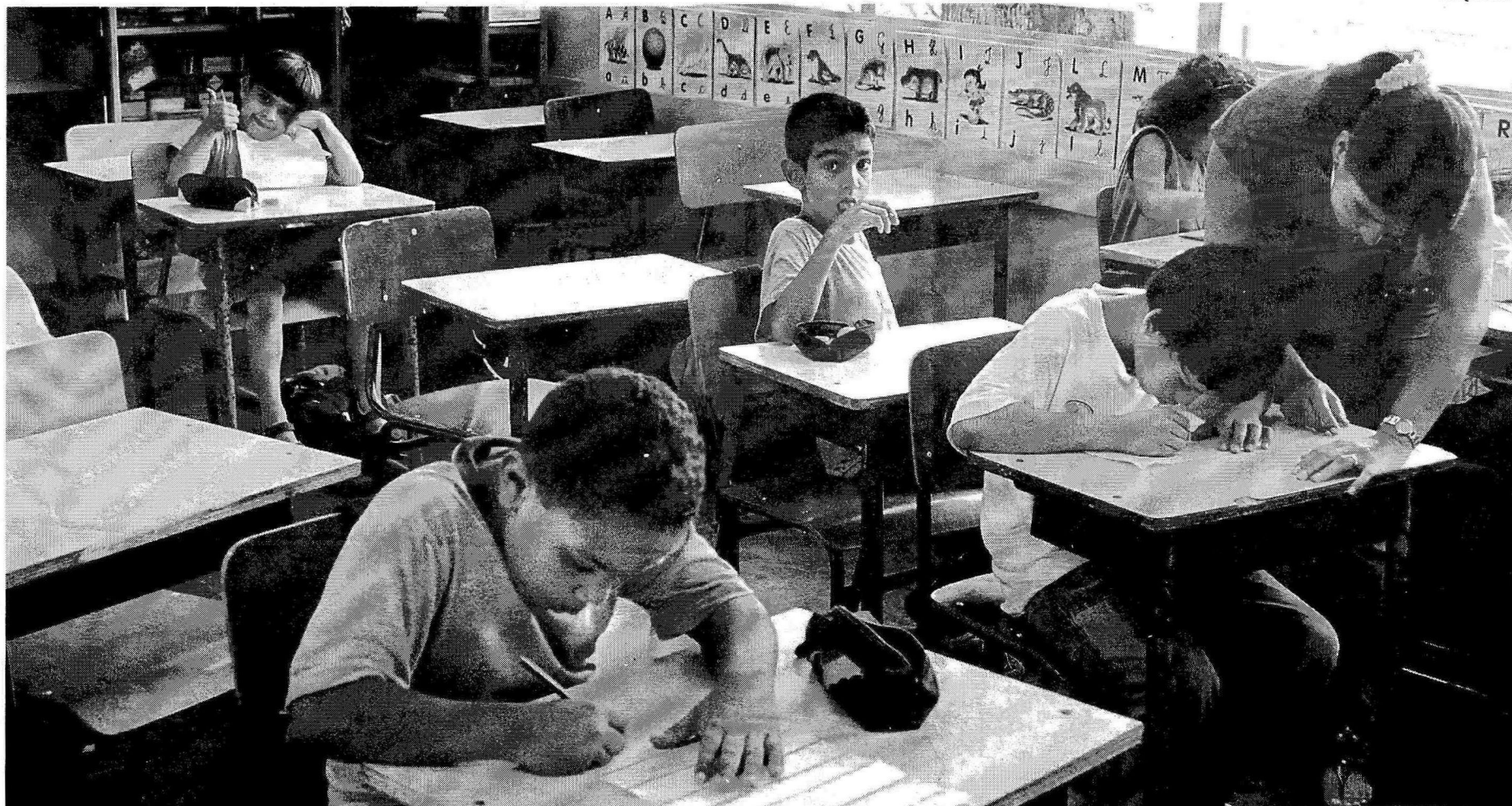




Na capital da República, quase 100% das crianças e adolescentes estão na escola e apresentam bom desempenho na leitura e na matemática

DF é bom exemplo para o País

Rosane Garcia

A educação é prioridade em todos os programas dos candidatos ao Palácio do Buriti e recheia os discursos dos que disputam outros cargos eletivos. Brasília, diferentemente de outras unidades da Federação, alcançou quase a universalização de matrículas. Para evitar que as crianças e adolescentes fiquem fora da escola, o governo, todos os anos, manda equipes baterem de porta em porta e identificar quem não está estudando. Pais e mães são convencidos a reencaminhar os filhos à escola e não faltam estímulos. O governo tem um conjunto de políticas compensatórias que

induz crianças e jovens aos bancos escolares.

Diagnóstico do Ministério da Educação, concluído ano passado, mostrou também que o nível de aprendizagem na capital federal está acima da média nacional na compreensão da leitura e da matemática. Em relação à média mínima satisfatória de 200 pontos, os estudantes brasileiros na 4ª série do ensino fundamental alcançaram 190,5 pontos. Em matemática, a média dos alunos locais foi de 198,7 pontos.

Em Brasília, o investimento por aluno chega a R\$ 1.743 ao ano no ensino fundamental, valor superior ao da média nacional que fica em R\$ 1.239. Embo-

ra o gasto explique, em boa parte, o melhor desenvolvimento dos estudantes brasilienses na comparação com o restante do País, educadores acreditam que

Em Brasília, o investimento por aluno chega a R\$ 1.743 ao ano, no ensino fundamental

é possível fazer muito mais pela educação no DF.

É neste cenário da capital da República que ocorrerá o *Seminário Internacional de Educação, Pobreza e Desenvolvimento*,

uma atividade do Projeto Educação para Combater a Pobreza (ECP), financiado pela União Européia e Oxford Committee for Famine Relief (Oxfam), fundação de caridade internacional, com sede no Reino Unido, que tem a educação como uma das linhas de trabalho. O encontro ocorrerá, entre os dias 22 e 24, na Faculdade Iesb, e trará à cidade, entre outras personalidades, o ativista indiano e coordenador da Marcha Global contra o trabalho infantil Kailash Satyarthi, o diretor-geral do Independent Evaluation Group do Banco Mundial, Vinod Thomas, e o cineasta americano Len Morris, diretor do documentário *"Stolen Childhood"*, que re-

velou como em diferentes regiões do mundo, inclusive no Brasil, são violados os direitos humanos de 246 milhões de crianças forçadas ao ingresso precocemente no mundo do trabalho e a abandonar a escola.

Em Brasília, o Projeto Educação para Combater a Pobreza é desenvolvido pela organização não-governamental Missão Criança, que atua nos municípios vizinho de Valparaíso (GO) e Cidade Ocidental (GO) e também em outras cidades brasileiras como Salvador (BA), Olinda (PE) e Fortaleza (CE). A organização investe na divulgação de informações sobre educação como estratégia para romper o ciclo de pobreza.